

LABORATÓRIO VETERINÁRIO GOLD LAB VET

Atendimento tutores - Telefone e WhatsApp 11 5589-6474
Av. Pedro Bueno, N° 635 - Jabaquara - São Paulo - SP

GOLD LAB VET
Centro de Diagnóstico Veterinário

Data do exame: 10/04/2023

Nº. do Exame: 001044862

Clinica solicitante: ANCLIVEPA

Solicitante: GIOVANNA KATAOKA

Tutor: PAULA GIOVANNA BRITO DE CARVALHO

Nome do Pet.: LEO

Idade: 12 Ano(s)

Espécie: CANINO

Raça: SRD CANINO

Sexo: MACHO

LAUDO ULTRASSONOGRÁFICO

Fígado: Dentro do rebordo do gradil costal, com dimensões preservadas, bordos definidos e regulares, ecogenicidade mantida e parênquima homogêneo nas porções passíveis de avaliação. Nota-se a presença de pontos hiperecogênicos não formadores de sombreamento acústico posterior dispersos pelo parênquima do órgão (esteatose hepática?).

Não foram visibilizadas alterações sonográficas sugestivas de dilatação e/ou obstrução em ductos biliares neste exame.

Vesícula biliar: Paredes lisas, finas e ecogênicas. Com distensão adequada, preenchida por conteúdo anecogênico.

Espessura parietal: 0,08 cm.

Baço: Em topografia habitual, com dimensões preservadas, bordos definidos e regulares, ecogenicidade mantida e parênquima homogêneo.

Estômago: Em topografia habitual, preenchido por conteúdo predominantemente gasoso. Paredes com estratificação mantida e normoespessas nas porções passíveis de avaliação. No corpo gástrico nota-se a presença de uma estrutura circular protuberante na parede gástrica onde há perda de estratificação parietal e deslocamento da camada serosa, inclusive fazendo discreta compressão da parede da vesícula biliar. A estrutura descrita tem o parênquima marcadamente heterogêneo, ecogenicidade mista, ecotextura grosseira, medindo aproximadamente 2,24 cm x 1,93 cm, com discreta vascularização periférica ao exame de doppler colorido (Mais provável: neoformação? – Para evolução diagnóstica e caso clínico julgue necessário, sugere-se avaliação por exame avançado de imagem [tomografia computadorizada] e/ou avaliação endoscópica).

Espessura parietal: 0,29 cm em fundo/ 0,16 cm em corpo.

Alças intestinais: Segmentos de alças intestinais passíveis de avaliação apresentaram distribuição topográfica preservada. Paredes normoespessas, regulares e com estratificação parietal mantida. Peristalse de aparência evolutiva e uniforme. Conteúdo gasoso e fecal em cólon, em quantidade moderada. Espessura parietal: duodeno: 0,38 cm / jejuno: 0,27 cm / colón descendente: 0,17 cm.

Pâncreas: Dimensões preservadas, parênquima homogêneo, ecogenicidade mantida e ecotextura uniforme. Espessura: ramo direito: 0,85 cm.

Rins: Simétricos, em topografia habitual e com dimensões preservadas, bordos definidos e regulares. Corticais normoespessas, ecogenicidade cortical preservada e definição córticomedular mantida. Sem sinais sonográficos sugestivos de litíases e/ou dilatação de pelvis renais no presente exame.

Diâmetro: RD: 5,02 cm; RE: 5,72 cm.

Glândulas adrenais: Em topografia habitual.

Os resultados dos exames realizados sofrem influências de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc.

Somente o médico veterinário clínico tem condições de interpretar corretamente estes laudos. O Gold Lab Vet dispõe de canal veterinário qualificado para discussão de resultados exclusivamente com o veterinário solicitante.

Obs: O presente laudo tem valor restrito ao exame realizado no Gold Lab Vet. A interpretação deste resultado e conclusão diagnóstica são atos médicos veterinários e dependem da análise conjunta dos dados clínicos.

LABORATÓRIO VETERINÁRIO GOLD LAB VET

Atendimento tutores - Telefone e WhatsApp 11 5589-6474
Av. Pedro Bueno, Nº 635 - Jabaquara - São Paulo - SP

GOLD LAB VET
Centro de Diagnóstico Veterinário

Data do exame: 10/04/2023

No. do Exame: 001044862

Clinica solicitante: ANCLIVEPA

Solicitante: GIOVANNA KATAOKA

Tutor: PAULA GIOVANNA BRITO DE CARVALHO

Nome do Pet.: LEO

Idade.: 12 Ano(s)

Espécie: CANINO

Raça.: SRD CANINO

Sexo: MACHO

Adrenal direta com dimensões preservadas. Bordos definidos e regulares, ecogenicidade mantida e parênquima homogêneo.

Adrenal esquerda com dimensões aumentadas (adrenomegalia. Adrenopatia/endocrinopatia?). Bordos definidos e regulares, parênquima ligeiramente heterogêneo, mas ecogenicidade predominantemente mantida. No corpo adrenal nota-se presença de área/estrutura amorfa/ovalada com contornos regulares e definidos, parênquima homogêneo e hiperecogênico, medindo aproximadamente 0,64 cm x 1,93 cm (Infiltrado adiposo/ fibrótico? Não podendo descartar: neoformação a esclarecer?).

Mensurações aproximadas: ADD: 1,81 cm de comprimento x 0,37 cm o polo cranial x 0,51 cm o polo caudal; ADE: 2,03 cm de comprimento x 0,72 cm o polo cranial x 0,66 cm o polo caudal.

Vesícula urinária: Paredes ecogênicas e normoespessas, com distensão adequada e preenchida por conteúdo anecogênico. Não há sinais sonográficos sugestivos de litíases no presente exame.

Espessura parietal: 0,17 cm.

Próstata: Em topografia extrapélvica, com dimensões aumentadas, com contornos definidos e regulares, de aspecto bilobado e simétrico. Parênquima predominantemente homogêneo, com ecogenicidade preservada e ecotextura grosseira em sua maior extensão. Nota-se a presença de diversas estruturas de aspecto cístico preenchidas por conteúdo anecogênico com pontos ecogênicos em suspensão, a que aparenta ser a maior delas medindo aproximadamente 3,10 cm x 0,99 (Hiperplasia prostática cística? Não podendo descartar: prostatite?).

Mensurações aproximadas: 6,57 cm no eixo craniocaudal; 3,23 cm no eixo dorsoventral; 4,60 cm no eixo laterolateral; lobo direito: 3,54 cm, lobo esquerdo: 2,89 cm.

Testículos: Localizados no escroto, simétricos e com dimensões preservadas, formato ovalado, contornos definidos e regulares, parênquima homogêneo e ecogenicidade preservada, com textura ligeiramente grosseira e perda parcial de definição da linha mediastinal (degeneração senil?). Epidídimos em topografia habitual, sem sinais de alteração sonográfica no presente exame.

Diâmetro: TD: 2,81 cm; TE: 2,71 cm.

Cavidade abdominal: Não há sinais sugestivos de alterações sonográficas dignas de nota em topografia correspondente a dos linfonodos, mesentério ou presença de líquido livre abdominal até o momento da realização deste exame.

Outros: Na mama abdominal cranial esquerda nota-se aumento de volume de formato ovalado, parênquima ligeiramente heterogêneo, mas predominantemente hipoeecogênico ao tecido adjacente, ecotextura grosseira e com vascularização central e periférica ao exame de doppler colorido (neoformação?).